



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA

PRESIDÊNCIA

DA REPÚBLICA

O sistema de fiscalização da merenda escolar vai mudar. O Ministério da Educação está estudando com o Tribunal de Contas da União medidas mais eficazes de fiscalização para evitar fraudes e desvios de recursos. As mudanças serão anunciadas dentro de alguns dias, mas, de antemão, quero garantir que o programa de merenda escolar vai continuar descentralizado, ou seja, o Ministério da Educação vai continuar repassando os recursos para os estados e municípios comprarem a merenda.

Hoje os 5.507 municípios e os 27 estados recebem os recursos na hora certa e de acordo com o número de alunos. Isso reduziu os custos com armazenagem e transporte de alimentos e melhorou – e melhorou muito – a qualidade da merenda que é servida nas escolas. Até 94, o Governo Federal comprava toda merenda e distribuía para os estados e municípios. As notícias de compras superfaturadas, gastos desnecessários com transporte e armazenagem e a distribuição de alimentos vencidos eram constantes. E você deve lembrar disso.

Hoje, são raras as denúncias de falta de merenda. São mais comuns o mau uso e o desvio dos recursos. Ficou mais fácil detectar esse tipo de fraude, porque o processo de repasse é transparente. O Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, o FNDE, divulga quanto repassa para os estados e municípios para que a comunidade possa fiscalizar. E essa é uma das tarefas dos Conselhos Estaduais e Municipais de Educação.

No ano passado, o MEC fez um convênio com o Ministério da Previdência para que os fiscais do INSS colaborem na fiscalização de todos os programas do FNDE, inclusive o da merenda escolar. A partir do segundo semestre, teremos 500 fiscais do INSS trabalhando, também, pela educação. Mas só isso não garante o sucesso do programa de merenda escolar. Para controlar os gastos, nós precisamos da ajuda dos Tribunais de Contas dos Estados, precisamos da ajuda do Ministério Público, das Assembléias e das Câmaras Municipais.

Um total de 37 mil e 200 alunos da pré-escola, das escolas de ensino fundamental e de entidades filantrópicas conta com a merenda escolar todos os dias. E criança bem alimentada aprende mais. A qualidade do ensino, já está provado, também depende da boa alimentação. Descentralizar a merenda escolar foi um avanço. E vamos avançar ainda mais sendo rigorosos na fiscalização.